

# **AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA HEMOSTÁTICA DO ÁCIDO ÉPSILON AMINOCAPRÓICO UTILIZADO EM ALVÉOLO PÓS-EXODONTIA EM PACIENTES HIPERTENSOS COMPENSADOS – REVISÃO DE LITERATURA (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Henrique Almeida Lima Araújo e Karoline Santos Pioli

**Orientador:** Prof. Dr. Levy Anderson César Alves

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Alguns procedimentos realizados em odontologia podem gerar sangramentos, como exodontias, implantes, tratamento periodontais, entre outros, principalmente quando realizados em pacientes hipertensos, em função da oscilação de sua pressão arterial. Esse sangramento pode ser excessivo, devido a alterações de coagulação de origem patológica, medicamentosa, como aquela relacionada ao uso de anticoagulantes, ou até mesmo iatrogênicas. As hemorragias podem ser classificadas quanto à sua localização (externa ou interna), origem (venosa ou arterial, apresentando diferentes características de velocidade de extravasamento de sangue para fora dos vasos sanguíneos, coloração e fluxo), momento da hemorragia (intra ou pós-operatória), e podem levar à deiscência das suturas, infecções, hematomas, edema e dificuldade de trabalho. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia hemostática do ácido épsilon-aminocapróico (Ipsilon®) quando utilizado em alvéolos pós-exodontia em pacientes com hipertensão compensada (máximo 140 x 90 mmHg), por meio de uma revisão de literatura. Os trabalhos mostraram que a medição do tempo de sangramento pode ser realizada de forma imediata e de forma mediata (24 h pós-exodontia), e os resultados da maioria dos estudos mostraram que o Ipsilon apresenta eficácia terapêutica no controle do sangramento de pacientes hipertensos, mesmo quando sob valores compensados. Além disso, é possível constatar que é um método de baixo custo e de fácil manipulação para uso tópico.